



Momento da Perguntção :**Como melhorar aulas edificando as orientações da Doutrina Espírita?**

Eis, Lindinhos e Lindinhas, tudo joiinha com vcs ? :-)

A Silvia nos escreveu solicitando auxilio . Vamos colaborar?! :-)

O assunto da ajuda é muiito legal pra gente estudar junto tb :-)

Lembramos que a sala aceita apenas texto, ok?! Quem tiver anexo, por favor enviar para lucvdee, tá legal?! ;-)

Nome: silvia

Assunto: evangelização

Mensagem: bom dia!Que Jesus os abençoe e ilumine no dia de hoje e sempre!Sou evangelizadora, e utilizo muito os recursos deste site para preparar as minhas aulas.Conversando com algumas crianças, de 9 a 12 anos, fiquei um pouco preocupada, pois são crianças que freqüentam a evangelização desde pequenos, e me disseram , que morreu acabou, que a vida acaba, a minha preocupação é no sentido, o que nós evangelizadoras estamos fazendo, e o que devemos fazer para melhorar as aulas, para despertar esta semente que todos temos dentro de nós?Vocês tem alguma orientação, para melhorarmos as aulas?Desde já agradeço a atenção!

obrigada

Silvia

beijocas mineiras com carinho no coração

Equipe Evangelize CVDEE

Ivair, Karina, Rosane, Lu e Bhethy

contato :<http://www.cvdee.org.br/contato.asp>

**** Na sala evangelize temos o momento da pergunta postado exclusivamente pela equipe evangeliza aos domingos; assim todo pedido fora do tema proposto para a semana e solicitações devem ser encaminhados para <http://www.cvdee.org.br/contato.asp> tenham certeza de que todos, desde que dentro da DE, serão atendidos.****

Querida Sílvia, muita paz.

Quando observamos as programações das aulas de evangelização (plano curricular anual), percebemos esta falha.

Temos muito medo de falar a respeito da morte às crianças. Consideramos o assunto um tabu.

Chico Xavier, numa entrevista que li, falava que há muitas crianças sofrendo caladas diante da morte dos familiares, e ninguém as esclarece.

Como educadores da Infância e da Juventude, além dos planos curriculares , dos planos de aula que elaboramos, é necessário levar em conta a característica da turma, da nossa população alvo.

Você está frente a uma grande oportunidade de esclarecimento, de aulas interessantes e participativas.Aproveite.

Hoje estão reapresentando a novela " A Viagem", ne Rede Globo.

Falar de morte como nossos meninos e meninas é altamente produtivo.

Não sabemos quem são os Espíritos que Deus colocou sob nossas responsabilidades. Imagine se algum deles desencarna sem conhecimento nenhum, e passou pelas aulas de evangelização?

Há um livro da psicografia de Francisco C. Xavier intitulado " Crianças no Além", que conta o trabalho que as crianças dão no plano espiritual.

Há pouco tempo, uma de nossas evangelizadoras contava uma história para as crianças de 5 e 6 anos em que o personagem fazia uma prece pelo avô sarar, e ele sarava(na história). Ao final, três crianças a procuraram para contar que não conheceram os avós, que já haviam desencarnado.

Que Jesus nos ilumine,

Regina Célia

Oi Gente!

Olha eu sou "nova" na Evangelização, mas "macaca velha" na educação de baixinhos, portanto vou dar meu pitaco neste assunto, ok?

Quando a gente quer que os pequenos entendam e guardem um conceito geral é só ir fazendo alusões sobre o assunto em todo trabalho realizado.

Por exemplo, aproveitamos qualquer atividade e/ou assunto trazido por eles para falar na sobrevivência da alma e na reencarnação contando uma história rápida, um caso, enfim, até um comentário sobre um acontecimento noticiado na televisão nós aproveitamos.

Além disso, na evangelização sempre relaciono com o novo estudo os conceitos que já vimos, ou seja, não dou nunca um assunto por terminado, principalmente os fundamentais como a morte só do corpo físico, o intercâmbio mediúnico, Deus e a criação...

Esta semana vamos iniciar oficialmente a reencarnação, mas já estamos falando nisso desde o início do ano.

Até na oração final que é sempre uma das crianças que faz, peço para incluir na prece nossos avós, nossos amigos e outros parentes que já desencarnaram.

Isso faz com que a criança encare com naturalidade a questão da morte; assim, ela passa a fazer perguntas sobre outros aspectos como a morte do bichinho de estimação, quer saber se é a mesma coisa que gente, mas não colocam em dúvida a sobrevivência do espírito.

Fizemos um joguinho introdutório da reencarnação no final da aula passada para introduzir o assunto nesta aula que vem.

O jogo consistia em acertar uma bola numa argola (cesta); metade do grupo tinha tantas oportunidades quantas fosse preciso até acertar a bola na cesta; a outra metade só podia tentar uma vez.

Tivemos uma certa dificuldade em formar o segundo grupo, pois todos queriam ficar no grupo que podia tentar até acertar. ;)) mas no final conseguimos realizar o jogo.

É claro que não houve acertos no grupo que só podia atirar uma vez e no outro, alguns conseguiram em poucas tentativas, outros tentaram muitas vezes.

Pedi a eles que trouxessem na aula seguinte um texto analisando a tarefa.

Nesta semana, então, vamos introduzir a reencarnação comparando o desempenho dos grupos em relação às oportunidades de acertar.

É isso. Ah, esqueci de dizer que trabalho com crianças (pré-adolescentes como eles gostam de ser chamados) de 11 e 12 anos.

Um abraço da Elo

Silvia,

Trabalhar com crianças sobre a imortalidade da alma é uma tarefa desafiadora. Nessa faixa etária eles tendem muito ao concreto. Você está no caminho certo em querer despertar a sementinha espiritual que existe em cada um. O educador espírita precisa encontrar um método adequado para trabalhar esses conceitos, e essa modificação pode ser feita aos pouquinhos, através de leituras adequadas que falam a linguagem das crianças. Às vezes nos prendemos tanto as leituras técnicas e/ou adultas (importantes é claro) e nos esquecemos das leituras infanto-juvenis, muito ricas no ensino-aprendizagem das nossas crianças/adolescente. Nossa amiga Regina Célia já te enviou algumas sugestões e deixo também alguns livros que poderão te auxiliar nessa jornada. Em nossa caminhada na tarefa de evangelizar, temos um grande quebra-cabeça para montar, se trocarmos idéias, fica mais fácil. Não devemos nos culpar quando algo não dá certo, devemos sim, buscar soluções.

Continue firme nessa missão que Jesus te confiou.

Bhethy

CONVERSANDO A GENTE SE ENTENDE -Autor: CLEO DE MELLO (Uma leitura descontraída e nos permite uma linguagem fácil para trabalhar com os menores)

FREDERICO REENCARNA -Autor: RUTE VILLAS BOAS - ELLEN PESTI (Pela história desse menino eles podem perceber que a vida nos dá a chance de renascer novamente)

MENSAGEM DO PEQUENO MORTO - Autor: F C XAVIER (Chico simplesmente fantástico, dispensa comentários)

VIDA -Autor: CLEO DE MELLO (fala sobre a importância do ser humano evoluir sempre, retrata ainda a lei da evolução, esse livro é li em sala de aula e fiz um trabalho de grupo sobre o conteúdo)

CAMINHO DA VIDA - Autor: RITA FOELKER (muito legal, fala sobre a evolução do espírito e das suas constantes reencarnações)

olá!

penso, sinceramente, que se após anos de evangelização

espírita, uma criança ainda pensa da maneira como expôs

nossa irmã Silvia, em sua dúvida encaminhada ao site cvdee,

penso, repito, que talvez a evangelização não esteja alcançando

seus objetivos.

toda aula, todo contato, todo assunto e tema naturalmente

recaem sobre esses princípios espíritas, como imortalidade da alma,

reencarnação, evolução, etc....

então, talvez,

não queria usar o termo "problema ou erro", mas não

encontro outro, esteja no próprio evangelizador e sua maneira de

elaborar uma aula, ou passar um tema espírita...

afinal, é ou não é uma escola de evangelização espírita???

lógico, ninguém sabe tudo, nem é dono da verdade absoluta

mas é o que penso, na maior sinceridade

de meu coração.

anna-sc

Olá Amigos

Na verdade os adultos, de um modo geral, é que tem problema em relação a morte, as crianças lidam com isso de uma forma natural, o que ocorre é que os adultos, "os que sabem tudo" ensinam (com exemplos e atitudes) que a morte é uma coisa ruim, por exemplo: proibem terminantemente as crianças de irem ao velório dos avós, falam para as crianças que o ente querido foi morar com o papai do céu, e que está num lugar bom, mas exteriorizam a tristeza, muitas vezes a revolta pelo acontecido, como a criança pode acreditar que a pessoa não foi embora pra sempre, se todos estão tristes e chorosos.

Podemos observar que as crianças reagem de uma forma natural em relação a morte, no fundo elas sabem que essa separação é momentânea, só que as convenções sociais , conforme elas vão crescendo, vão forçando e as acostumando a agir de acordo com que a sociedade aprova, por uma questão sócio-cultural, pois temos exemplos em outras culturas, que se fica feliz com a morte.

Numa certa ocasião falávamos sobre a reencarnação, para uma turminha de 05 a 07 anos, na época estava sendo exibida a novela Alma Gêmea na TV Globo, eles perguntaram sobre o desencarne, nós demos uma pincelada(julgando q o assunto seria pesado para eles). Depois fizemos uma dinâmica, tipo um jogo da velha, quando eles acertavam podiam marcar um "x" ou uma "o" e caiu uma pergunta sobre a reencarnação, como ocorria, um aluninho(o mais quietinho da sala), respondeu assim: que reencarnamos, nascemos ficamos um tempo bebê, depois criança, depois adulto, vivemos até ficar velhinhos aí morremos, nosso espírito vai para o plano espiritual e fica num lugar como uma cidade(parecida com a nossa) ficamos lá até nos preparar para reencarnar novamente, ele deu ainda o exemplo de um personagem da novela, ficamos todas de boca aberta, pois ele tinha apenas 6 anos, tudo isso foi falado de uma forma natural, por isso não temos que ter medo de falar sobre a morte, reencarnação, suicídio, aborto, pois eles provavelmente são espíritos mais adiantados que nós, e outra coisa, a criança não tem certos preconceitos, o que a faz analisar as coisas de maneira pura e clara.

Desculpem, acho que falei demais.

Um abraço, Renata